

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Wendell Marcelo de Souza Perinotto
(wendell@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Pesquisa dos agentes causadores da Tristeza Parasitária Bovina em bezerros em condições de estabilidade e instabilidade enzoótica na Bahia.

3. Código: 1996, processo 23007.010610/2018-94

4. Data de aprovação: 05/06/2018

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 8 : Saúde Animal

6. Resumo

Em todos os sistemas de produção pecuária as enfermidades parasitárias se destacam como uma das principais causas de perdas econômicas. O carrapato *Rhipicephalus microplus* e a Tristeza Parasitária Bovina (TPB) são problemas sanitários que aparecem como notáveis causadores de prejuízos para os produtores de bovinos da América Latina, devido altos índices de mortalidade e morbidade, associados à significativa redução na produção de leite e carne, aborto e diminuição da fertilidade dos animais afetados, custos com tratamento e manejo, perda de oportunidade de mercado e desestímulo em melhorar a produção. No Brasil, a presença dos agentes causadores da enfermidade é recorrente. A TPB é provocada por duas espécies de protozoários do gênero *Babesia*, *B. bovis* e *B. bigemina*, e pela rickettsia *Anaplasma marginale*, ambos agentes sendo transmitidos pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*, ácaro este que ocorre em quase todo o território do país, fator que explica a ampla disseminação desta em nossos rebanhos. *A. marginale* pode ainda ser

transmitida por moscas e fômites contaminados. Bovinos recebem anticorpos maternos que os protegerão nos primeiros dois meses de vida, ao final deste período há um decréscimo desta proteção devido à diminuição da função desta imunidade passiva e os animais se tornam mais susceptíveis a infecções. A tristeza parasitária bovina causa maiores prejuízos principalmente em zonas de instabilidade enzoótica, ou seja, regiões onde ocorrem estações quente ou fria bem definidas, impedindo o desenvolvimento do vetor por longos períodos. Já as áreas de estabilidade enzoótica são aquelas em que existe equilíbrio entre imunidade e doença, onde no mínimo 75% dos animais com idade acima de nove meses são portadores de hemoparasitos. Isso significa que a maioria desses animais está adquirindo a infecção ainda como bezerros. A movimentação de animais entre áreas de diferentes características enzoóticas é considerada um fator de risco para surtos de TPB nos rebanhos. Diante disto, a pesquisa terá como objetivos avaliar animais com idade entre um a 12 meses de idade através das análises clínica, do volume globular sanguíneo e pela busca dos agentes em esfregaço sanguíneo durante 12 meses em duas propriedades distintas, sendo uma de característica de estabilidade e outra de instabilidade enzoótica, situadas nas cidades de Cruz das Almas e Queimadas - BA, respectivamente. As amostras serão analisadas no Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias do Hospital Universitário de Medicina Veterinária - HUMV/UFRB e no Laboratório de Patologia Clínica do HUMV/UFRB.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/08/2018

7.2. Término: 02/08/2019

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Joselito Nunes Costa	UFRB

8. Agência Financiadora: Recursos próprios

10. Modalidade de financiamento: OUTRAS MODALIDADES

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

